Boletim Informativo

PECUÁRIA DE CORTE – 31 de janeiro de 2020



Arroba do Boi Gordo e Preços no Mercado Varejista

A conjuntura da pecuária de corte no ano de 2019 foi bastante atípica, tivemos até o mês de outubro a média dos preços recebidos pelos produtores de R$ 150,8 não apresentando variações significativas nestes primeiros 10 meses do ano. Entretanto, a partir de novembro a cadeia da pecuária de corte passou por alguns episódios que culminaram em altas expressivas na cotação da arroba e consequentemente no mercado varejista como podemos observar nas tabelas a seguir.

As principais razões para a elevação da arroba foram:

- Aumento das exportações para a China (devido a peste suína, os chineses passaram a demandar grandes volumes de carne bovina brasileira);

- Atraso na engorda dos animais devido principalmente a seca em alguns períodos de 2019;

- Menor oferta devido a redução dos rebanhos devido a anos de baixa rentabilidade;

- Menor oferta pontualmente no final do ano devido a muitos produtores estarem segurando animais na intenção de testar até onde os valores da arroba chegariam;

- Outro fator de aquecimento dos preços foram as festas de fim de ano, quando cresce o consumo impulsionado pelo recebimento do décimo terceiro salário;

- Alta do dólar (cambio favorável);

- As exportações de carne bovina, que costumam representar cerca de 20% da produção total brasileira, estão representando um porcentual maior, em decorrência das compras da China, que tem demanda maior por proteína em decorrência da peste suína africana, além de novos clientes como Indonésia e Turquia, além do tradicional cliente Russo;

Acompanhando as altas da arroba bovina ocorreram acréscimos consistentes no mercado varejista, o que forçou muitos consumidores a buscarem outras alternativas de proteína animal, como: ovos, carne de frango, carne suína e até peixes de valores mais acessíveis.

TABELA 1 - ARROBA BOVINA – Paraná – Preços Recebidos pelos Produtores e Variação (Out a Nov /2019)

Produto	Unidade	OUT/19	NOV/19	Variação %
Boi gordo	arroba	154,61	185,10	19,72%

Fonte: SEAB/DERAL

Responsável: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri
Contato: e-mail: fmezzadri@seab.pr.gov.br ; (41) 3313-4102

Entre os meses de outubro a novembro (2019) foi observada a maior alta na cotação da arroba bovina (19,72%). Meses aonde se intensificaram os embarques para a China e as ofertas internas ainda estava restrita.

TABELA 2 - CORTES BOVINOS – Paraná – Preços Médios Estaduais no Varejo - Variação (Out a Nov/2019)

Produto	Unidade	OUT/19	NOV/19	Variação %
Car bov acem (s/osso)	kg	16,35	17,16	4,99%
Car bov alcatra (s/osso)	kg	27,23	31,49	15,62%
Car bov contra-file (c/osso)	kg	20,93	25,71	22,86%
Car bov costela (c/osso)	kg	14,37	16,63	15,76%
Car bov coxao mole	kg	23,02	28,29	22,92%
Car bov mignon (s/osso)	kg	43,61	49,18	12,77%
Car bov moida 1a.	kg	22,93	25,90	12,95%
Car bov moida 2a.	kg	15,68	17,42	11,07%
Car bov paleta (c/osso)	kg	14,33	18,07	26,09%
Car bov patinho (s/osso)	kg	21,90	27,27	24,52%
Car bov peito (c/osso)	kg	12,19	15,26	25,20%

Fonte: SEAB/DERAL

No mesmo período de comparação (outubro – novembro), os cortes no varejo também apresentaram alta bastante expressiva. Entre estes meses, dos onze cortes levantados pelo DERAL, o que mais se elevou foi a paleta sem osso 26,09%. O que apresentou menor acréscimo foi o acém sem osso (4,99%). Não ocorreram quedas nos preços destes cortes entre estes meses.

TABELA 3 - ARROBA BOVINA – Paraná – Preços Recebidos pelos Produtores e Variação (Nov a Dez /2019)

Produto	Unidade	NOV/19	DEZ/19	Variação %
Boi gordo	arroba	185,10	197,22	6,55%

Fonte: SEAB/DERAL

Na avaliação entre os meses de novembro a dezembro o acréscimo na arroba para o produtor foi de 6,55%, fechando o ano com valor recorde de R$ 197,22.

TABELA 4 - CORTES BOVINOS – Paraná – Preços Médios Estaduais no Varejo – Variação (Nov a Dez/2019)

Produto	Unidade	NOV/19	DEZ/19	Variação %
Car bov acem (s/osso)	kg	17,16	19,21	11,93%
Car bov alcatra (s/osso)	kg	31,49	36,84	16,99%
Car bov contra-file (c/osso)	kg	25,71	28,95	12,59%
Car bov costela (c/osso)	kg	16,63	18,44	10,88%
Car bov coxao mole	kg	28,29	30,55	7,99%
Car bov mignon (s/osso)	kg	49,18	50,47	2,64%
Car bov moida 1a.	kg	25,90	28,19	8,87%
Car bov moida 2a.	kg	17,42	19,02	9,19%
Car bov paleta (c/osso)	kg	18,07	19,04	5,40%
Car bov patinho (s/osso)	kg	27,27	30,75	12,74%
Car bov peito (c/osso)	kg	15,26	16,08	5,40%

Fonte: SEAB/DERAL

Acompanhando as cotações da arroba, os preços no varejo entre os meses de novembro e dezembro (2019), tiveram acréscimos menores, apesar de que já se encontravam em patamares bastante elevados.

TABELA 5 - ARROBA BOVINA – Paraná – Preços Recebidos pelos Produtores e Variação (Dez/2019 a Jan/2020)

Produto	Unidade	DEZ/19	jan/2020	Variação %
Boi gordo	arroba	197,22	182,29	-7,57%

Fonte: SEAB/DERAL

Como já citado, no último bimestre de 2019 as cotações da arroba bovina atingiram recordes de preços. Entretanto alguns novos fatos conjunturais ocasionaram quedas nas cotações do boi gordo e consequentemente no mercado varejista.

TABELA 6 - CORTES BOVINOS – Paraná – Preços Médios Estaduais no Varejo – Variação (Dez/2019 a semana de 20 a 24/01)

Produto	Unidade	DEZ/19	JAN/20	Variação %
Car bov acem (s/osso)	kg	19,21	21,04	9,5
Car bov alcatra (s/osso)	kg	36,84	35,97	-2,4
Car bov contra-file (c/osso)	kg	28,95	28,45	-1,7
Car bov costela (c/osso)	kg	18,44	17,41	-5,6
Car bov coxao mole	kg	30,55	26,66	-12,7
Car bov mignon (s/osso)	kg	50,47	50,92	0,89
Car bov moida 1a.	kg	28,19	27,21	-3,5
Car bov moida 2a.	kg	19,02	17,74	-6,7
Car bov paleta (c/osso)	kg	19,04	19,01	-0,15
Car bov patinho (s/osso)	kg	30,75	26,43	-14
Car bov peito (c/osso)	kg	16,08	18,02	12

Fonte: SEAB/DERAL

Entre os onze cortes bovinos levantados pelo DERAL, entre os meses avaliados, oito apresentaram queda, indo na contramão ao cenário de alta que estava instalado, desde os últimos meses de 2019.
O corte que apresentou maior queda entre os dois meses analisados, foi o patinho (-14) e o que apresentou menor retração foi a paleta (-0,15%).

Razões para a retração na cotação da arroba bovina

A partir do início de 2020, começou um movimento de retração nas cotações da arroba que estavam em ascendência desde novembro, devido principalmente a fatores como:

- Retração do consumo de carne vermelha, devido as altas expressivas dos cortes no varejo e em partes também em razão do período de férias quando se observa redução no consumo de carnes;

- Substituição da carne vermelha bovina por outras proteínas de origem animal como: peixes, carne suína e ovos;

- Fim das comemorações de fim de ano;

- Maior oferta de animais terminados no mercado. Produto que nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, ainda não estavam disponíveis devido ao atraso na engorda por problemas de seca nos meses de agosto a outubro, o que prejudicou as pastagens;
- Os frigoríficos desaceleraram o movimento de aquisição de boiada e estão evitando escalas mais longas. A queda no consumo e a preocupação em não conseguir repassar ao consumidor final as altas da arroba, tem ocasionado maior cautela por parte principalmente dos frigoríficos menores que estão a espera de um posicionamento mais consistente do mercado para voltar a incrementar suas compras;

Exportações Brasileiras de Carne Bovina

O crescimento das exportações brasileiras de carnes bovina, foi um dos principais fatores de elevação e sustentação

das cotações. Dentro deste contexto, a abertura do mercado chinês foi fator preponderante para este cenário.

As exportações brasileiras totais em volume, acresceram em 12,5% em 2019, comparativamente ao ano de 2018. Somente os volumes enviados à China aumentaram em 53,2% no mesmo período avaliado, atestando a importância do ingresso a este mercado, como podemos avaliar nas tabelas a seguir.

TABELA 7 - Exportações Brasileiras de Carne Bovina (janeiro a dezembro de 2018/19) Variação % (volume)

2018		Variação % (Volume)
Valor (US$)	Volume (T)	12,5
6.542.806.258	1.640.872	
2019		
7.566.668.745	1.845.573	

Fonte: SEAB/DERAL

Os principais destinos das exportações brasileiras de carne bovina em 2019 foram:

1º – China;
2º – Hong-Kong;
3º – Egito;
4º – Chile;
5º – Estados Unidos;
6º – Emirados Árabes;
7º – Irã;
8º – Rússia.

A seguir a tabela 08, mostra o montante em valor e volume exportado para a China.

TABELA 8 - Exportações Brasileiras de Carne Bovina para a China (janeiro a dezembro de 2018/19) - Variação % (volume)

2018		Variação % (Volume)
Valor (US$)	Volume (T)	53,2
1.487.115.813	322.415	
2019		
2.677.500.454	494.078	

Fonte: SEAB/DERAL

Perspectivas

Apesar da situação ainda estar confortável para que os pecuaristas segurem o gado a campo à espera de uma situação de mercado mais firme, com a aproximação da entressafra a partir de maio e junho, a situação pode se inverter, e, as maiores ofertas podem vir a pressionar os valores. Entretanto o cenário instalado de menor oferta interna e maior demanda mundial pela nossa carne, com destaque para as importações chinesas, são fatores que devem sustentar a arroba em patamares mais altos, mesmo em épocas de maior oferta. Vale lembrar que somente no mês de novembro, cinco novas empresas brasileiras foram habilitadas para a exportação.